



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 08/06/2018

Caderno/Link: Pág. 6

Assunto: Cesta Básica tem leve aumento

Cesta Básica tem leve aumento

Cebola, ovos e batata foi destaque na análise da Empresa Júnior

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para o mês de maio, aumentou 0,73% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 520,75 para R\$ 524,57. A categoria Alimentos aumentou 0,43%, passando de R\$ 410,00 para R\$ 411,77. Na categoria Limpeza Doméstica houve aumento de 0,58%, passando de R\$ 55,57 para R\$ 55,90. A categoria Higiene também apresentou aumento, variando 3,10%, passando de R\$ 55,18 para R\$ 56,90. Os produtos com destaque nesta análise são a cebola, os ovos e a batata.

O preço médio da cebola segue a tendência do mês de abril e apresenta uma grande alta no mês de maio, passando de R\$ 3,54/kg em abril, para R\$ 5,17/kg em maio, aumento de 45,8%. O aumento do preço no início do mês de maio deve-se ao baixo volume disponível no

mercado nacional, uma vez que a finalização da safra na região Sul coincidiu com a baixa produtividade do início da safra na região Nordeste. Além disso, a greve dos caminhoneiros causou diversos reflexos no mercado nacional, inclusive o desabastecimento da hortaliça nos centros de distribuição. Dessa forma, muitos produtores receosos sobre a situação das rodovias e preocupados com a chegada do produto ao mercado, atrasaram a colheita até que a situação se normalizasse.

O preço médio dos ovos diminuiu 7,08%, passando de R\$ 6,56 para R\$ 6,09/kg. De acordo com os analistas do Cepea, com o anúncio da União Europeia indicando o descredenciamento de cerca de 20 frigoríficos brasileiros autorizados a enviar carne de frango aos países do bloco, agentes do setor de avicultura de corte passaram a descartar os ovos férteis que seriam alocados à produção de aves de corte, no intuito de equilibrar a atual sobreoferta da proteína e de animais para abate.

Segundo agentes do setor, ovos galados têm menor vida útil que os comerciais e, por is-

so, são ofertados a preços inferiores, aumentando a disponibilidade do produto.

Entretanto, com a greve dos caminhoneiros, o setor avícola acabou sendo um dos mais prejudicados. Com o bloqueio das rodovias, não foi possível realizar o transporte de insumos, e a falta da ração acabou provocando o canibalismo entre os frangos. Diante desse cenário, o ciclo produtivo poderá ser afetado por falta da coleta de ovos.

A batata apresentou aumento de 5,44%, passando de R\$ 2,87 para R\$ 3,02/kg. Esse aumento é justificado pela greve dos caminhoneiros, que fez diminuir os estoques de batata em todo o Brasil. Em uma situação de desabastecimento como essa, é normal que os preços se elevem por conta da lei da "oferta e demanda": quando um produto está em pouca quantidade no mercado e muitos consumidores estão o procurando, os comerciantes elevam seu preço para que os consumidores paguem o valor máximo que estão dispostos a pagar no produto em falta.

Com isso, muitos outros produtos tem sofrido aumento de preços, principalmente aqueles

cujos estoques são mais voláteis (caso dos hortifrutigranjeiros). Segundo a coordenação do índice IPC, formulado pela FGV IBRE, na próxima semana os preços começaram a se normalizar e voltarem à oscilação normal, logo, aconselha-se aos consumidores que comprem apenas o necessário desses produtos, evitando fazer estoque deles em casa.

No caso específico da batata, o principal fornecedor para o nosso estado é o Paraná e, segundo o Ceagesp, a rodovia Régis Bittencourt, que liga os dois estados, concentrou grande parte dos protestos, diminuindo o escoamento da produção para as gôndolas paulistas. Além do Paraná, o estado de Minas Gerais também fornece batatas para o estado de São Paulo, só que em menor quantidade, não conseguindo suprir toda a demanda do estado. Evolução do preço médio da batata nos últimos seis meses (R\$/kg).

SALÁRIO MÍNIMO

A relação entre o preço do ICB-Esalq/Fealq e o valor do salário mínimo também apresentou aumento, passando de 54,59% em abril para 54,99% em maio, aumentando 0,40%.

